

# SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

## Social services in public education

Andréa Freitas<sup>1</sup>

Claudia Freire<sup>1</sup>

Nara Mesquita<sup>1</sup>

Graziela Gama<sup>1</sup>

Paula Sinatora<sup>1</sup>

**Resumo:** Com base no Projeto de lei n. 3.688, do ano de 2000, e no Projeto de lei n. 837, de abril de 2003, que dispõem sobre a introdução do assistente social no quadro de profissionais da educação na escola pública, surgiram pontos centrais na aproximação do assistente social ao campo educacional. As taxas de repetência escolar, principalmente no Ensino Fundamental, evasão e a distorção idade-série no Ensino Médio têm se mantido constantes nos últimos anos. Na busca por uma solução, verificamos a importância do assistente social no sistema público de ensino, já que sabemos que um dos fatores fundamentais que causam o fracasso escolar está diretamente ligado às precárias condições socioeconômicas e culturais da família das crianças com dificuldades de aprendizagem. O assistente social se depara com uma nova forma de atuação do profissional. O cotidiano escolar, com complexas questões sociais que o conhecimento pedagógico por si só não consegue enfrentar sozinho, precisa de outros sabedores, como o assistente social.

Palavras-chave: Assistente social. Atuação profissional. Educação/escola. Serviço social.

**Abstract:** Based on bills n. 3688, the year 2000, and the bill n. 837, April 2003, which provide for the introduction of the social worker in the education professional staff in public school, there were key points in the approach social worker to the educational field. The rates of school failure, especially in elementary school, evasion and age-grade in high school have remained constant in recent years. In the search for a solution, we see the importance of social the public school system assistant, since we know that one of the key factors that cause school failure is directly linked to poor socioeconomic and cultural conditions of children family with learning difficulties. The social worker is faced with a new form of professional performance. The school routine with complex social issues that pedagogical knowledge alone can not face alone need other cognizant, as the social worker.

Keywords: Social worker . Professional performance. Education/school. Social service.

### Introdução

De acordo com a realidade social da educação, este estudo consiste em conhecimentos e reflexões acerca da atuação do Serviço Social no sistema público escolar. Acredita-se que a educação e o Serviço Social têm a mesma ideologia e juntos podem contribuir de forma consistente na transformação da realidade que hoje nos é apresentada, melhorando os índices educacionais e integrando a comunidade e a escola.

A realidade do Estado do Rio Grande do Sul demonstra que ainda estamos distantes da democratização da educação. Justifica-se, portanto, a realização deste diagnóstico pela importância de ações que viabilizem a todos os cidadãos o acesso e a permanência com sucesso na educação básica em todos os níveis e modalidades de ensino, garantindo a ampliação da escolarização na direção de concretizar e atingir as metas e estratégias do plano educacional.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Rodovia BR 470 - Km 71. n.º 1.040. Bairro Benedito. Caixa Postal 191. CEP 89130-000 - Indaial/SC. Fone (47) 3281-9000 - Fax (47) 3281-9090. Site: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br).

---

Acreditamos que o trabalho do assistente social em conjunto com os demais agentes escolares da rede pública, unidos, faça a diferença nos problemas socioeducacionais. Visando a transformação da realidade social da educação e mapeando as dificuldades, a fim de garantir aos alunos a melhoria das condições de estudo. É fundamental que se tenha clareza de que, ao trabalhar com as contradições das relações, o assistente social contribui com sua prática para a superação de necessidades materiais e sociais dos usuários, fundamental para a sua própria sobrevivência. O Serviço Social interfere, portanto, na reprodução da força de trabalho, mediante as ações que desenvolve, seja do ponto de vista material, ou do sociopolítico e ideocultural, na medida em que suas ações também incidem na formação de novos valores e formas de pensar (IAMAMOTO, 1998, p. 18).

Desta forma, o assistente social, por estar inserido no meio escolar, identifica quais são as principais dificuldades que a família enfrenta e como pode ajudar a melhorar as suas condições de vida, interligando o plano educacional com os programas sociais.

### **A educação e a aproximação com o Serviço Social**

Art. 205 – A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, s. p.).

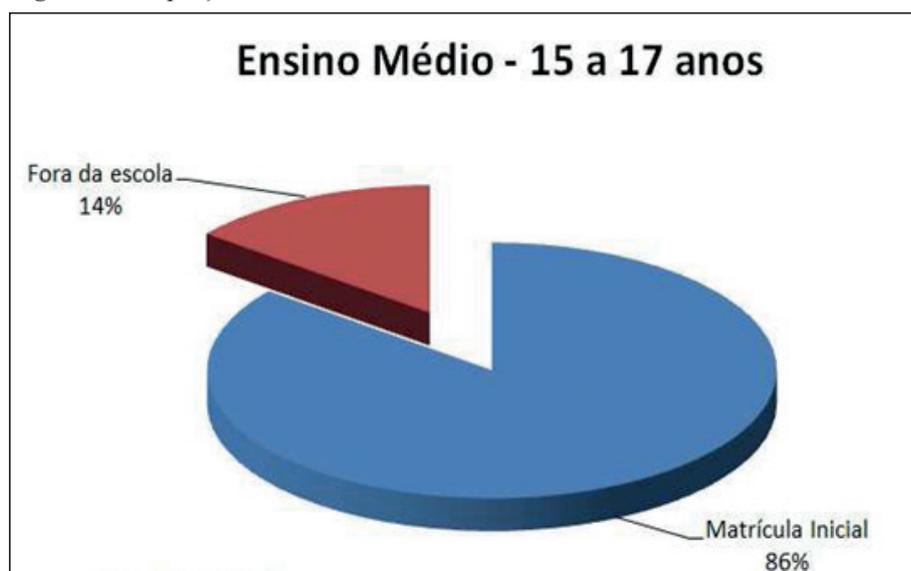
Este artigo representa a conquista de um direito social para a sociedade civil brasileira, inclusive para aqueles cidadãos que não tinham acesso ao serviço público, ou seja, liberdade de ensino com qualidade como meio de crescimento pessoal e cidadania.

A Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabeleceu as diretrizes e bases, o que trouxe alterações significativas no ensino, pois ampliou a educação e juntou as necessidades sociais, promovendo a inclusão de crianças e adolescentes excluídos do acesso à escola pública.

Apresentamos um demonstrativo, com dados do IBGE e INEP, dos anos de 2010 e 2012, da realidade da educação em nossa região, ou seja, o Rio Grande do Sul, a fim de visualizarmos a situação escolar. O nosso Estado conta com 3.041 escolas públicas. Atende 2.254.214 (2010) alunos em idade escolar. O índice de analfabetismo caiu de 6,11% (IBGE, 2000) para 4,24% (IBGE, 2010) da população acima de 10 anos de idade. Na Educação Infantil pode-se afirmar que mais da metade das crianças até cinco anos não são atendidas em estabelecimentos de ensino. Situação completamente diferente é a do Ensino Fundamental, em que se estima que há cobertura universal de atendimento da população na faixa etária de seis a 14 anos na maioria dos municípios do Estado.

No Censo demográfico de 2010, o Ensino Fundamental demonstrou um atendimento pleno de 97% de matrículas na faixa etária de seis a 14 anos. No Ensino Médio, idade esperada de 15 a 17 anos – tem-se uma população de 531.667 indivíduos, dos quais 86% (455.323) estão matriculados, ou seja, 76.344 jovens estão fora da escola, o que corresponde a 14%.

**Figura 1** - Proporção de alunos do Ensino Médio



Fonte: SEDUC (2010)

As taxas de aprovação, abandono, evasão, reprovação e distorção idade-série são o nosso principal enfoque, objeto de preocupação na educação e o que faz com que a inclusão do assistente social na comunidade escolar se faça indispensável.

Os inúmeros problemas que atingem os educandos, principalmente os que estudam em escolas públicas, causam baixo rendimento, desinteresse pelo aprendizado e evasão escolar. Os níveis atuais de pobreza e de miséria têm expressão direta na educação escolar, revelando, portanto, a necessidade de estratégias e categorias profissionais de diferentes especialidades para trabalhar com esses desafios.

**Quadro 1** - Levantamento de aprovação, abandono, reprovação e distorção idade-série:

	<b>Ensino Fundamental - anos iniciais</b>	<b>Ensino Fundamental - anos finais</b>	<b>Ensino Médio</b>
Taxa de aprovação (2012)	93,40%	79,00%	72,90%
Região Sul (2012)	94,30%	83,50%	78,60%
Brasil (2012)	91,70%	84,10%	78,70%
Taxa de abandono (2012)	0,50%	2,30%	10,30%
Região Sul (2012)	0,30%	2,50%	7,80%
Brasil (2012)	1,40%	4,10%	9,10%
Taxa de reprovação (2012)	6,10%	18,70%	16,80%
Região Sul (2012)	5,40%	14,00%	13,60%
Brasil (2012)	6,90%	11,80%	12,20%
Taxa de distorção idade-série (2012)	16,70%	30,40%	29,60%
Região Sul (2012)	11,30%	22,80%	23,30%
Brasil (2012)	16,60%	28,20%	31,10%

Fonte: MEC/INEP/DTDIE (2010)

---

Os projetos de Lei nº 3.688/2000 e Lei nº 837/2003 dispõem sobre a introdução do assistente social no quadro de profissionais da educação na escola pública, aproximando-se do que se explicita no artigo 205 da Constituição Federal: o direito à educação como uma conquista social.

O projeto segue na linha de argumentação acrescentando menções à possibilidade de redução da evasão escolar, da indisciplina, da violência familiar e do uso de drogas, entre outros possíveis resultados da ação destes profissionais.

A profissão do Serviço Social contempla em sua origem um campo vasto para o assistente social realizar o seu trabalho, tendo como suporte teorias e metodologias que lhe são específicas - Antropologia, Direito, Ética, Filosofia, Psicologia, Fundamentos da História do Serviço Social e os Instrumentais Técnico-Operativos estão entre os saberes formalizados. São conhecimentos de diferentes áreas científicas que constroem a profissionalização do Serviço Social, enquanto processo de racionalização e integração de saberes necessários para a formação de competências presentes no agir profissional (RAMALHO; NUÑEZ; GAUTHIER, 2003, p. 43).

Sendo um mediador entre a comunidade e a escola, o assistente social tem importante papel para a prestação de assistência aos alunos e seus familiares. Em razão de sua formação, dispõe o assistente social de metodologias diversas, entre as quais o serviço social de caso, o serviço social de grupo e o serviço social de comunidade, por meio dos quais pode resolver problemas que ajudem no alcance do ajustamento individual e social de indivíduos, o amadurecimento pleno de grupos de pessoas ou do bem-estar coletivo.

No Anexo 01 apresentamos uma entrevista na Escola de Ensino Fundamental Cidade Jardim, em que questionamos o ambiente escolar referente à inserção do assistente social na comunidade educacional. Percebemos nesta entrevista, apesar de ser amostral, que os profissionais ligados à educação recebem com simpatia a ampliação da equipe. Percebe-se a necessidade da inclusão de profissionais direcionados ao enfrentamento dos problemas educacionais que possam atuar de forma efetiva e eficaz contra a diversidade destas questões.

O Decreto-Lei nº 184/2004 dispõe sobre as funções deste profissional e ao que lhe compete:

Carreira de técnico superior de serviço social:

O técnico superior de serviço social desenvolve, no quadro do projeto educativo de escola e no âmbito do serviço de psicologia e orientação respectivo, as funções inerentes à sua especialidade, no seio do apoio socioeducativo, competindo-lhe, designadamente:

- a) colaborar com os órgãos de administração e gestão da escola no âmbito dos apoios socioeducativos;
- b) promover as ações comunitárias destinadas a prevenir a fuga à escolaridade obrigatória, ao abandono precoce e ao absentismo sistemático;
- c) desenvolver ações de informação e sensibilização dos pais, encarregados de educação e da comunidade em geral, relativamente às condicionantes socioeconômicas e culturais do desenvolvimento e do aprendizado;
- d) apoiar os alunos no processo de desenvolvimento pessoal;
- e) colaborar, na área da sua especialidade, com professores, pais ou encarregados de educação e outros agentes educativos na perspectiva do aconselhamento psicossocial;
- f) colaborar em ações de formação, participar em experiências pedagógicas e realizar investigação na área da sua especialidade;
- g) propor a articulação da sua atividade com as autarquias e outros serviços especializados, em particular nas áreas da saúde e segurança social, contribuindo para o

---

correto diagnóstico e avaliação sócio-médico-educativa dos alunos com necessidades especiais, e participar no planejamento das medidas de intervenção mais adequadas (BRASIL, 2004, s. p.).

A prática do assistente social está no fato de atuar sobre várias necessidades e, para que esta prática contribua para a educação, é preciso que seja participativa, crítica e esteja envolvida com a realidade das dimensões em sua totalidade. Uma possível atuação do assistente social na escola pública mostra a importância desta lei. Assim sendo, a educação deve ser contextualizada, global e complexa. A educação deve ser vista como útil e proveitosa, o indivíduo deve ser visto como um ser global, que faz parte de uma família e de uma comunidade. Atuando sobre várias necessidades, o profissional em assistência social se baseia no conhecimento da realidade em sua totalidade. Quanto maior a integração, maiores serão as condições de intervir na realidade escolar, confrontar e solucionar os problemas nela encontrados. Sobre a atuação do assistente social na escola, sua importância é a possibilidade de intervenções nas questões sociais.

### **Considerações finais**

Nosso objetivo foi contribuir para o esclarecimento e a compreensão sobre a atividade do assistente social no sistema escolar público. Identificamos que o processo de democratização no Brasil nas décadas de 80 e 90 facilitou o ingresso de alunos nas escolas. No entanto, identificamos que existem escolas em nível de política educacional quantitativa, mas não qualitativa.

Compreendemos que é possível a inserção do profissional no quadro da educação e que esta função contribuirá para que a escola execute sua função social, de proteção dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, incluindo o direito à cultura, pois os problemas sociais, como evasão escolar, desagregação familiar, envolvimento com drogas, gravidez precoce, dificuldades econômicas, desinteresse do aluno, entre outras questões, exigem a intervenção de uma equipe interdisciplinar. Justifica-se a inserção do profissional do Serviço Social, recebendo e encaminhando estas demandas.

O desafio é redescobrir alternativas e possibilidades para o trabalho profissional no cenário atual; traçar horizontes para a formulação de propostas que façam frente à questão social e que sejam solidárias com o modo de vida daqueles que a vivenciam, não só como vítimas, mas como sujeitos que lutam pela preservação e conquista da sua vida, da sua humanidade. Essa discussão é parte dos rumos perseguidos pelo trabalho profissional contemporâneo (IAMAMOTO, 1998, p. 75).

A necessidade da aprovação do Projeto de Lei 837/2005, que dispõe sobre a introdução de assistentes sociais e psicólogos em cada escola pública, mostra a necessidade destes profissionais na educação pública. A formação do profissional do Serviço Social permite habilidade no trato das expressões da questão social que circundam o cotidiano da família e da comunidade escolar.

### **Referências**

ALMEIDA, N. L. T. Serviço Social e política educacional: um breve balanço e desafio desta relação. **1. Encontro de assistentes sociais na área de educação**. Belo Horizonte, 28 de março de 2003, p. 1-9.

---

BRASIL. Constituição Federal. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 9 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. **Diário Oficial da República**, n. 177. Série I. Parte A. 29 jul. 2004.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 9 jun. 2016.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico**. 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SEDUC/  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO  
TEIXEIRA – INEP. **Censo Escolar**. 2010.

RAMALHO, Betânia Leite; NUÑEZ, Isauro; GAUTHIER, Clermont. **Formar o professor. Profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

---

## Anexo 01

Entrevista sobre atuação do assistente social na escola, sua importância e a possibilidade de implementação de intervenções nas questões sociais.

Escola Estadual Ensino Fundamental Cidade Jardim – Porto Alegre – RS

	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>	<b>Direção</b>	<b>Total</b>
Do conhecimento acerca da atuação do assistente social	Sim – 05 Não – 03	-	Sim – 01	Sim – 06 Não – 03
Alunos, diretores e professores acreditam ser importante o assistente social no sistema escolar	Sim – 10 Não – 02	Sim – 12 Não – 01	Sim – 01	Sim – 23 Não – 03
Pais de alunos que tiveram contato com assistente social	-	02	-	02
Alunos que gostariam de ter assistente social na escola	-	35/100	-	35
Diretores e professores que conhecem os projetos de lei	04	-	01	05
Diretores e professores que conhecem o papel do assistente social na sociedade	10	-	01	11
Da importância de equipe interdisciplinar na escola	Muito importante	Legal	Fundamental	-

---

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.

---